

Transições

As crianças pequenas têm dificuldade em passar de uma atividade para outra. As crianças dessa idade geralmente estão focadas no momento presente. Isso torna a mudança de atividade mais difícil. Mesmo que estejam animadas com o que vai acontecer depois, elas ainda podem resistir! Elas agem assim porque o cérebro ainda está imaturo e em desenvolvimento, não porque estejam tentando ser difíceis ou atrasar você.

ALGUMAS MANEIRAS DE AJUDAR A TORNAR AS TRANSIÇÕES MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ E A CRIANÇA:

Dê tempo para ela se preparar. Diga à criança que vocês guardarão os brinquedos em 10 minutos, depois em 5 minutos e depois em 2 minutos. Isso ajuda a criança a saber que a mudança está chegando, mesmo que ela não entenda o tempo. Ela ainda pode ficar chateada, mas, com o tempo, ficará melhor em se adaptar.

Planeje atrasos. Prepare-se para ter sucesso. Inclua tempo suficiente na rotina diária para que as transições possam demorar.

Comuniquem-se com clareza e no nível da criança.

A criança pode estar tão concentrada no que está fazendo que não escute suas palavras. Tente se agachar e olhar nos olhos dela. Depois, use uma linguagem simples para dizer que em breve será hora de passar para outra atividade. Às vezes, uma mão gentil no ombro ou um gesto podem chamar sua atenção.

Experimente um cronômetro. Algumas crianças respondem bem a um cronômetro. Assim, não é você quem está dizendo que ela precisa parar de brincar. Você pode dizer que foi o cronômetro!

Peça ajuda a uma boneca ou bichinho de pelúcia. A criança pode fazer a transição com mais facilidade se tiver um amigo ou paninho para levar junto (veja o artigo *Objetos de apego, ursinhos e naninhas*).

Crie um ritual. Às vezes, uma rotina especial ou uma música podem fazer parte das transições diárias. Vocês podem ter uma música para tomar café da manhã ou uma dança para entrar no carro. Você também pode dar à criança uma pequena tarefa para ajudar na passagem de uma atividade para outra. Talvez você sempre a levante para apagar as luzes antes de sair de casa.



Ofereça opções. Permita que a criança faça escolhas quando possível. Pergunte: "Você quer vestir a camiseta azul ou a verde?". Você também pode inventar uma opção, se parecer que a criança goste de criá-las. Por exemplo, ela pode escolher qual fatia de pão será torrada. Tente não fazer perguntas quando a criança não tiver escolha, como: "Você quer entrar no carro agora?", porque ela pode dizer: "Não!".

Transforme em brincadeira ou corrida. Uma competição divertida com a criança pode ser motivadora (embora disputas entre irmãos possam dar errado). Isso é especialmente engraçado se você fingir fazer errado. Diga: "Vamos ver quem consegue colocar os sapatos primeiro!". Depois, coloque as mãos nos sapatos e diga: "Eu ganhei!". Quando a criança estiver rindo, você pode rapidamente ajudá-la a calçar os sapatos.

Evite ameaças. As ameaças podem deixar algumas crianças ainda mais teimosas! Frequentemente, as crianças pequenas querem fazer as coisas sozinhas. O desejo de serem independentes pode fazer com que sejam teimosas quando se sentem ameaçadas. Evite a disputa de poder usando uma ou mais das opções acima.

ESCANEE PARA
MAIS INFORMAÇÕES

